

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID – LETRAS ESPANHOL

Maria Cristina de Moraes Silva
Laura Torres de Alencar Neta
Raimunda Maria de Jesus Oliveira

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma síntese da experiência de iniciação à docência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Letras – Espanhol da Universidade Estadual do Piauí. As atividades foram desenvolvidas no CETI José Pacífico de Moura Neto, escola estadual, com turmas do segundo ano do ensino médio integrado ao técnico, no período iniciado em fevereiro de 2025. O referencial teórico-metodológico que norteou a experiência fundamentou-se na abordagem qualitativa, com ênfase na observação participante, permitindo uma imersão no cotidiano escolar e uma análise mais aprofundada das práticas pedagógicas e das interações entre professores e alunos. Inicialmente, foi realizada uma observação sistemática da rotina escolar, com foco na identificação dos métodos de ensino empregados pelo professor regente, nas estratégias de condução da disciplina de Língua Espanhola e no comportamento dos estudantes durante as aulas. Posteriormente, foi planejada e executada aulas didáticas cujo objetivo central foi trabalhar o uso adequado das conjunções coordenativas “y/e” e “o/u”, considerando as especificidades fonéticas da língua espanhola e os desafios enfrentados pelos alunos na aprendizagem desses conectivos. As aulas foram acompanhadas de atividades de fixação e momentos de correção coletiva, visando promover a participação ativa dos estudantes e reforçar o conteúdo trabalhado. Entre os principais desafios encontrados durante o desenvolvimento das atividades, destacaram-se as dificuldades relacionadas à manutenção da disciplina em sala, à gestão do comportamento dos alunos e à motivação frente ao aprendizado de um novo idioma. Tais aspectos exigiram o desenvolvimento de estratégias de mediação pedagógica mais dinâmicas, interativas e adaptadas ao perfil da turma. Como resultados pedagógicos, observou-se uma melhora gradual no engajamento dos estudantes e na compreensão do uso correto das conjunções abordadas, evidenciada pela maior participação nas atividades. Além disso, a experiência permitiu à bolsista um processo contínuo de reflexão sobre a prática docente, favorecendo o desenvolvimento de competências fundamentais para o exercício da profissão, tais como a elaboração de planejamentos pedagógicos mais efetivos, a flexibilização de métodos de ensino e a adoção de estratégias para lidar com diferentes situações de sala de aula. A vivência no PIBID, portanto, contribuiu significativamente para a formação inicial, ampliando o olhar crítico sobre os processos de ensino-aprendizagem e reforçando a compreensão acerca do papel do professor como mediador do conhecimento e agente de transformação social no contexto educacional.

Palavras chave: docência, PIBID, prática pedagógica, formação inicial.